

CAPTURANDO LEITORES

Ana Paula Gomes Rosa – annapaula89@live.com

Silvair Félix – silvair@ueg.br

RESUMO: Este projeto é parte do Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa realizado no Colégio Quadrangular na Cidade de Anápolis-GO. E se propôs a criar momentos para a leitura e compartilhamento dessas mesmas leituras com os alunos, a fim de que haja a valorização e a percepção de sua importância, não apenas no âmbito escolar como mera atividade ou obrigação curricular, mas sim como uma prática prazerosa e eficiente na formação e construção do homem social. E ao decorrer do projeto, notou-se a necessidade de torná-lo em uma ação permanente no Colégio, visto que sua realização já nos trouxe inúmeros indícios de contribuições na vida leitora dos alunos e de como afetou positivamente as relações entre os alunos e demais pessoas de forma geral. Orientamos nossas ações pelas sugestões e pontos de partida trazidos pelos PCN sobre a leitura e formação de leitores. A constatação acerca do presente estudo é bastante motivadora e nos impulsiona a continuar com o desenvolvimento do projeto, nesse sentido somos motivados a defender o entendimento da leitura como algo prazeroso e que muito tem a contribuir na formação individual e social do homem.

Palavras-chave: Leitura, valorização da leitura, formação de leitores.

Introdução

Este projeto de leitura intitulado “capturando leitores” foi desenvolvido no Colégio Quadrangular, nas turmas A, B e C de 7º ano do Ensino Fundamental. E tem como premissa básica a valorização das leituras feitas pelos alunos e o incentivo da prática leitora com os alunos daquela instituição de Educação Básica.

O projeto foi criado com o objetivo de ser um projeto permanente no colégio Quadrangular, portanto, os resultados aqui apresentados não podem ser considerados como conclusivos, no entanto, é possível fazer aqui um recorte de seu estágio inicial e andamento.

A princípio, foi discutido e apresentado aos alunos dos 7º anos a ideia de se ter no Colégio, um momento em que eles pudessem compartilhar e conversar sobre as suas leituras e nesse mesmo tempo despertar em outros alunos o interesse e o gosto pela leitura. Assim, os alunos receberam com bastante euforia a proposta e contribuíram com algumas ideias. E por termos como objetivo o desejo de desconstruir a leitura como simples automatismo, estipulamos a seguinte condição para que a leitura fosse de fato prazerosa e válida: o desejo do leitor. A leitura não pode se tornar uma obrigação, porque quando ela se transforma em

obrigação, a leitura se resume em simples enfado. Para suscitar esse desejo e garantir o prazer da leitura, oferecemos aos nossos alunos o direito de escolher o que querem ler, reler e ler em qualquer lugar, não mais como mera atividade obrigatória escolar, mas como um ato de prazer.

Sendo assim, o propósito deste trabalho é, acima de tudo incentivar o aluno à leitura e estimular o prazer e o interesse pelo mundo da leitura, levando-os a perceberem as imensas possibilidades de um texto e tudo que nele está contido de conhecimento, sabedoria e informação. Quanto a realização do projeto, o dividimos em fases: divulgação, discussão (com os alunos) e realização. Tivemos a sua divulgação aos alunos do 7º A, B e C, e nesse mesmo período iniciamos um diálogo com os alunos a fim de discutirmos o projeto e ouvir deles impressões e ideias que pudessem ser acrescentadas e/ou modificações no projeto. E nas seguintes semanas já demos início aos nossos momentos de compartilhamento de leituras.

E desde o início do projeto até o desenvolvimento de suas respectivas ações, nos valem do que o PCN diz acerca da leitura e de seu compartilhamento, já que é algo previsto e sugerido pelos Parâmetros Curriculares Nacionais:

“O professor deve permitir que também os alunos escolham suas leituras. Fora da escola, os leitores escolhem o que lêem. É preciso trabalhar o componente livre da leitura, caso contrário, ao sair da escola, os livros ficarão para trás”. (PCNs, 1998; p. 17)

Portanto, as atividades de leitura espontânea e o ato de partilhar isso com os demais colegas nos parece uma excelente ferramenta e ação para a formação de leitores e descoberta da leitura como prática prazerosa.

Referencial Teórico

Para amparar esse projeto, utilizamos uma bibliografia que nos auxiliou a compreender e a refletir sobre os processos de leitura literária e sua importância no ambiente escolar, (JOUVE, 2002; FREIRE 1982; LAJOLO, 1993). Pensadores cuja a grande influência contribuiu com ideias e questões pertinentes sobre os processos de leitura e ensino de Literatura na escola, no tocante à formação e humanização dos alunos por meio da literatura. Conforme observa Lajolo:

A leitura é, fundamentalmente, processo político. Aqueles que formam leitores – alfabetizadores, professores, bibliotecários – desempenham um papel político que poderá estar ou não comprometido com a transformação social, conforme estejam ou não conscientes da força de reprodução e, ao mesmo tempo, do espaço de contradição presentes nas condições sociais da leitura, e tenham ou não, assumido a luta contra aquela e a ocupação deste

como possibilidade de conscientização e questionamento da realidade em que o leitor se insere. (1996, p. 28)

Segundo Lajolo (1996), a leitura é uma ferramenta indispensável no processo de ensino-aprendizagem, sendo praticada de diversas formas e métodos. E assim, é possível tornar a leitura em mais do que uma prática obrigatória em sala de aula. Por meio de orientações que visem técnicas, métodos, metas, etc., a leitura pode se tornar mais produtiva.

E conforme Freire (2011), o indivíduo, antes de adquirir a leitura da palavra, já tem a leitura do mundo, mas esta só se completa e se descortina ao sujeito se este tem o domínio da palavra. E é através dessa afirmação que Freire nos revela e confirma que é através da leitura do mundo e de tudo aquilo que tem significado para o sujeito que se dá a leitura da palavra. Por meio disso é que serão criadas nossas percepções e construções de relações que nos direcionarão ao aprendizado.

Metodologia

Este estudo consiste em relatar o estágio supervisionado e um recorte do projeto intitulado “*Capturando Leitores*”, que compõe o estágio. Tal experiência foi vivenciada no Colégio Quadrangular, instituição de educação básica, nas turmas de 7º ano, num período de aproximadamente 6 meses.

Após o cumprimento das exigências do estágio, como participação em eventos, regência e semi-regência, monitoramento, etc., foi dado maior enfoque na realização do projeto de colaboração, uma vez que este projeto foi criado e desenvolvido para ser uma ação permanente no Colégio, pois era o desejo da diretora desenvolver projetos e ações voltados para a leitura. Portanto, após diálogos e esboços com a participação da diretora e professoras regentes do 7º A, B e C, foi elaborado o projeto “*Capturando Leitores*”.

E dentro das perspectivas por nós vislumbradas, desejamos, por meio deste projeto, promover a valorização da leitura que já era feita por alguns alunos nos corredores da escola, além de despertar e incentivar neles o desejo pela leitura.

Assim, num primeiro momento, foi apresentada a proposta aos alunos - inicialmente para as turmas de 7º ano – por meio de algumas ações de incentivo sobre a importância da leitura. E no início, eles puderam opinar e também deram sugestões que pudessem ser acrescentadas ao projeto. A proposta para o projeto de leitura, é que ele ocorra quinzenalmente ou mensalmente às sextas-feiras durante o intervalo (recreio) ou nas últimas aulas. Mas por conta de alguns eventos do fim do bimestre e da própria agenda do Colégio, o

projeto *Capturando Leitores* teve seu cronograma alterado (temporariamente). Assim, os encontros que deviam acontecer às ultimas sextas de cada mês, tiveram que ser adiantados.

Os alunos foram motivados a socializarem suas leituras extras-sala de aula até mesmo aquelas realizadas em ambiente escolar. Falaram acerca de suas impressões, opiniões, e teceram os comentários que acharam necessários sobre suas leituras, de forma em que todos que desejaram, participassem da maneira que foi possível.

E ao final de cada período de compartilhamento das leituras, os alunos seriam incentivados a produzirem resumos e/ou resenhas do que leram e ouviram, preferencialmente do que foi lido, a fim de manter um registro sobre as leituras feitas. E em seguida, com a ajuda das professoras regentes, fariam uma exposição de suas produções na escola, por exemplo, em murais, feiras, etc., ou em redes sociais e blogs, já que a escola possui um blog¹, onde os alunos podem publicar suas produções.

Todo o processo vivido e experiências trocadas com demais professores e alunos, possibilitou o avanço do projeto e permitiu um olhar mais apurado das situações e contextos em que estávamos inseridos. E vale ressaltar também a importância da interação entre alunos, professores e gestores, que alavancaram o alcance de bons resultados e sucesso nas ações desenvolvidas.

E como o projeto será uma ação permanente no Colégio, sua avaliação ocorrerá de forma contínua, onde modificações serão feitas de forma a melhorar e ampliar os objetivos e alcances do projeto.

Recursos

Recursos humanos: foi disponibilizado para a realização do projeto *Capturando Leitores* a participação ativa dos alunos, que foram o alvo do projeto e os responsáveis pela sua realização e funcionamento, da colaboração da direção e de toda a equipe pedagógica, que ofereceram apoio e suporte para todas as ações realizadas.

Recursos materiais: textos diversos, livros, revistas, jornais, periódicos, cartolina, pincel atômico, etc. Que serviram como material de apoio e como sugestão de leituras, conforme havia necessidade.

1

O projeto “*Capturando Leitores*”, como uma ação conjunta e complementar ao estágio supervisionado de Letras, fez-nos acompanhar o desenvolvimento e amadurecimento de alguns alunos e observar o quanto tais ações trouxeram mudanças significativas em seus percursos escolar e social. A leitura que antes era produzida para fins de obtenção de nota, hoje ganhou um novo sentido, na verdade, foi atribuída a leitura sentido, o que só é feito por meio do ato (prazeroso) de ler.

A ideia de desenvolver este projeto de leitura foi fomentada pelo que os PCN sugerem e nos trazem à tona quanto a leitura e formação de leitores. E tal concepção e entendimento da fundamental importância da leitura ocorreu por meio das aulas de orientação de estágio, que viabilizou a leitura e análise do que os Parâmetros Curriculares Nacionais veem e entendem por leitura e formação de leitores.

Mas ao longo da elaboração e idealização de todo o projeto, o desejo que prevalecia era o de que os alunos tivessem na Literatura e conseqüentemente na sua leitura o privilégio de poder contemplá-la como arte e que a degustasse de forma prazerosa, por isso consideramos de suma importância o trabalho de incentivar e despertar nos alunos o desejo pela leitura e pela arte literária.

Foram peças fundamentais também para a execução deste projeto e cumprimento do estágio o apoio e direcionamentos vindos de meu orientador de estágio. Com toda a certeza, suas sugestões, apontamentos e discussões, fizeram com que todo o trabalho desenvolvido na Universidade, na escola-campo e demais atividades advindas disso, obtivessem resultados práticos, prazerosos, significativos e ensinamentos que muito contribuíram e contribuirão para a minha formação acadêmica, individual e social.

E com muita satisfação e sentimento de dever cumprido, hoje é possível olhar para este recorte do projeto como uma amostra do que foi produzido no estágio supervisionado e alegrar-me com os resultados alcançados ao longo deste período. E embora este longo trajeto tenha nos surpreendido com percalços, nada pode ser descartado como inútil ou desnecessário. Na verdade, foram partes importantíssimas que possibilitam enxergar o todo e compreendê-lo como uma construção contínua e coletiva, onde confluências e divergências são necessárias.

Considerações Finais

Foi bastante enriquecedor e motivador ver a empolgação com que os alunos compartilharam suas leituras e como eles podem aprender a discutir os diversos olhares sobre um mesmo texto/livro. Acredito que lições e momentos como esses vivenciados pelos alunos darão a eles uma maior flexibilidade ao lidar com o relacionamento com outras pessoas e com a leitura que eles realizam do que está ao seu redor, tendo em vista que esse é um dos papéis da Literatura, ela possibilita o entendimento e compressão do ser humano e viabiliza uma perspectiva e análise “macro” da realidade.

Pois antes de darmos aulas de Literatura, a intenção que permeia nossa prática é de que os alunos apenas leiam e possam, antes de mais nada, contemplar a Literatura como arte. E espera-se construir e consolidar tais ideais ao longo do trajeto já percorrido e o que será percorrido por este projeto. E nesse mesmo sentido, o projeto será avaliado de forma constante a fim de que mudanças, alterações e demais propostas que visem a melhoria e o progresso do projeto sejam incorporadas em seu funcionamento.

O projeto “*Capturando Leitores*” nos fez ver o quão importante é investir na formação de leitores e mesmo que de forma descontraída, é necessário e essencial dar voz aos alunos e à aquilo que a leitura despertou neles.

Referências

BRASIL, **Parâmetros Curriculares nacionais: Língua Portuguesa: primeiro e segundo ciclos** / Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. 3. ed. – Brasília: A Secretaria, 1998.

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler em Três Artigos que se completam**. 29 ed. São Paulo: Cortez, 1994 (Coleção Questões de nossa época)

JOUBE, Vincent. **A leitura**. São Paulo: Unesp, 2002. Trad. Brigitte Hervot.

KLEIMAN, A. B. & MORAES, S. E. **Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola**. Campinas-SP: Mercado de Letras, 1999.

LAJOLO, Marisa. **A formação do leitor no Brasil**. São Paulo: Ática, 1996.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. Série Educação em Ação. São Paulo: Ática, 1993.